

Vanusa, Cortinas

De cortinas fechadas
pros olhos do mundo
E o rdio ligado
pra gente sonhar
Nossos olhos se fecham,
As mos se procuram
O arrepio na pele,
O murmrio na voz
Um milho de loucuras
passando na mente
Fantasias sem medo
de se revelar
Seu perfume, seu cheiro
me enlouquecendo
O seu corpo encostado
apertado no meu.

Explode, ama, beija
e me abraa
E se mistura em mim
E a gente j no sabe de nada
Quem sou eu, quem voc
Explode, ama, beija
e me abraa
Ultrapassando o cu
Duas vidas numa s&ocute;
Vibrando na verdade
deste amor.

As cortinas se abrem
de novo pro mundo
A loucura se acaba
e volta ao normal
Nossos corpos se vestem,
as bocas se calam
E camos de novo na vida real
Mas o brilho que existe
nos olhos da gente
Permanece mostrando
pro mundo afinal
Que o amor faz a vida
ficar diferente
Mais bonita,
mais pura, espiritual.

OBS.: elep Vanusa
Primeira Estrela - 1982.